



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

38

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

22ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 1970.

PRESIDENTE:- JOÃO MIGUEL CHAVES.

SECRETÁRIO:- Munir Soubhia.-

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores edis, consta-
tou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, José Carlos de Oliveira Lima, José Rodrigues Montouro, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Junior, Dirceu Lopes Garrido, Ulysses Buck Peres e João Moreira Pereira, num total de dez (10) dos senhores vereadores.

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, e convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO PREFEITO.-----

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:-----

Projeto de Lei nº 35/70 (P.M. 38/70), dispondo sobre a reestruturação dos Servidores da Prefeitura Municipal de Garça.-----

O Sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa o projeto, tendo sido considerado objeto de deliberação. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 35/70 às comissões competentes, dispondo sobre a reestruturação do quadro "Pessoal Fixo" da Prefeitura Municipal de Garça.-----

Ofício nº 375/70/DE, em resposta ao Requerimento nº 89/70, em que é interessado o nobre Vereador José Panza Neto.-----

Ofício nº 378/70/DE, encaminhando cópias das leis municipais nºs 1.275, 1276, 1277, 1278 e 1279/70, sancionadas e promulgadas pelo Executivo Municipal.-----

Ofício nº 379/70/DE, em aditamento ao ofício referente à Indicação nº 30/70, em que é interessado o Vereador Munir Soubhia.-----

Ofício nº 372/70/DE, em atenção à Indicação nº 41/70, de autoria do nobre Edil Mauro Mattos e subscrita por outros dos senhores edis.-----

Ofício nº 371/DE, em resposta à Indicação nº 42/70, de autoria do nobre Edil Mauro Mattos e subscrita por outros dos senhores vereadores.

Ofício nº 370/70/DE, em atenção à Indicação nº 43/70, de autoria do nobre Edil Argemiro Beghini e subscrita por outros dos senhores vereadores.-----



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

39

Ofício nº 373/70/DE, em resposta à Indicação nº 44/70, de autoria do nobre Vereador João Moreira Pereira e subscrita por outros dos senhores edis.-----

Ofício nº 374/70/DE, em atenção à Indicação nº 45/70, de autoria do nobre Vereador João Moreira Pereira e subscrita por outros dos senhores edis.-----

Ofício nº 377/70/DE, respondendo a Indicação nº 47/70, de autoria do nobre Edil Munir Soubania e subscrita por outros dos senhores vereadores.-----

Ofício nº 376/70/DE, em atenção à Indicação nº 48/70, de autoria do nobre Vereador Mauro Mattos e subscrita por outros dos senhores vereadores.-----

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Prefeito, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário para dar conta do Expediente Recebido de Diversos.-----

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:-----

Telegrama do Senador Lino de Mattos, agradecendo moção de aplausos pela sua indicação para a segunda vice-presidência do Senado Federal.-----

Circular da Câmara Municipal de Buritama, comunicando a eleição da Mesa Diretora dos trabalhos para 1970.-----

Circular da Enciclopédia Heráldica Municipalista, encaminhando exemplar do boletim de Heráldica nº 1.-----

Ofício do Hotel Las Vegas, oferecendo local para hospedagem na Capital do Estado.-----

Circular do Garça Tennis Clube, formulando convite para as solenidades do 1º Campeonato de Futebol de Salão "Dente de Leite".*-----

Esgotada a matéria recebida de Diversos, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que procedesse a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS VEREADORES.-----

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:-----

Projeto de Resolução nº 03/70, de autoria do Sr. Presidente da Casa, dispendo sobre a reestruturação do quadro Pessoal Fixo da Secretaria da Câmara Municipal de Garça.-----

O Sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa o projeto acima mencionado, tendo a Casa considerado objeto de deliberação. O Sr. Presi-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

40

dente determinou o encaminhamento do Projeto de Resolução nº 03/70 às comissões competentes.-----

Requerimento nº 92/70, de autoria do nobre Edil Mauro Mattos e subscrito por outros dos senhores vereadores, solicitando a transcrição nos anais desta Casa, do artigo "Brasil, o Bom Produto", publicado pelo jornal "Fôlha de São Paulo", de 24/6/70.-----

O Sr. Presidente, em atenção a um pedido de urgência contido no requerimento, e que foi aprovado pela Casa, determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão.-----

Requerimento nº 93/70, de autoria do nobre Edil João Miguel Chaves e subscrito por outros dos senhores vereadores, consignando em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento da Srª Aparecida Guijaro.-----

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente submeteu em votação o requerimento, tendo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 93/70.-----

Requerimento nº 94/70, de autoria do nobre Edil João Miguel Chaves e subscrito por outros dos senhores vereadores, consignando em ata um voto de profundo pesar, pelo falecimento da SRª Amabile Conticelli.-----

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente colocou em votação o Requerimento, tendo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 94/70.-----

Requerimento nº 95/70, de autoria do nobre Vereador Argemiro Beghini e outros, consignando em ata, votos de congratulações e aplausos pela passagem do aniversário natalício do Sr. Pedro Valentim Fernandes.-----

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente submeteu em votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 95/70.-----

Requerimento nº 96/70, de autoria do nobre Vereador Argemiro Beghini e outros, consignando em ata um voto de satisfação e aplausos pelo aniversário de fundação do Grêmio Teatral Leopoldo Fróes.-----

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente colocou em votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de vo-----



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

11

votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Re-
querimento nº 96/70.-----

Requerimento nº 97/70, de autoria do nobre Edil Argemiro Be-
ghini e outros, consignando em ata um voto de satisfação e aplausos pela
comemoração da Festa em Honra a São Pedro.-----

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente colocou
em votação o requerimento, tendo sido aprovado por unanimidade de votos.
O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimen-
to nº 97/70.-----

Requerimento nº 98/70, em que é interessado o nobre Vereador
José Panza Neto, solicitando uma licença do Legislativo Municipal, por
quarenta (40) dias.-----

O Sr. Presidente submeteu em discussão o requerimento supra
mencionado e, não havendo inscrições de palavra, submeteu em votação,
tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente de-
clarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 98/70, e de-
terminou à Secretaria que procedesse a convocação do suplente imediato.-----

Indicação nº 49/70, de autoria do nobre Edil Argemiro Beghini
e outros, indicando a conveniência da não afixação de textos publicitá-
rios em veículos da Prefeitura Municipal.-----

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº
49/70 ao Executivo Municipal, nos termos regimentais.-----

Indicação nº 50/70, de autoria do nobre Edil Argemiro Beghini
e outros, indicando a retirada de terras acumuladas nas margens da Rua
Brás Cubas.-----

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº
50/70 ao Sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais.-----

Indicação nº 51/70, de autoria do nobre Edil Salvador Zago Ju-
nior e outros, indicando a inclusão, no plano de pavimentação asfáltica,
dos prolongamentos das ruas Barão do Rio Branco, Sargento Wilson A. de
Oliveira e Prefeito Salviano Pereira de Andrade.-----

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº
51/70 ao Chefe do Executivo, conforme disposições regimentais.-----

Indicação nº 52/70, de autoria do nobre Edil Salvador Zago Ju-
nior e outros, indicando a necessidade de realizar estudos, para dotar a
Vila Mariana de uma Praça Pública.-----



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

42

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 52/70 ao Executivo Municipal, consoante disposições regimentais.-----

Esgotada a leitura da matéria constante do Expediente Apresentado pelos Vereadores, o Sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores, por cinco (5) minutos, no PEQUENO EXPEDIENTE.-----

Não havendo inscrições de palavra, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos srs. edis, por trinta (30) minutos, no GRANDE EXPEDIENTE.-----

O Sr. Presidente foi informado pelo Sr. Secretário não havia nenhuma inscrição de vereadores.-----

O Sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou à Presidência a dispensa do intervalo regimental, por dez (10) minutos.-----

O Sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa o pedido formulado pelo Vereador Salvador Zago Junior, tendo sido aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou suspenso o intervalo regimental e solicitou ao Sr. Secretário que procedesse a verificação de presenças, para a ORDEM DO DIA da presente sessão.-----

Procedida a chamada dos srs. edis, constatou-se a presença dos mesmos que responderam a primeira chamada, ou seja, dez (10) dos senhores vereadores.-----

O Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário para dar conta da Ordem do Dia.-----

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:-----

Requerimento nº 92/70, de autoria do nobre Edil Mauro Mattos e subscrito por outros dos senhores vereadores, solicitando a transcrição nos anais desta Casa, do artigo "Brasil, o Bom Produto", publicado pelo Jornal "Fôlha de São Paulo", de 24/6/70.-----

O Sr. Presidente concedeu a palavra aos srs. autor da proposição, e líderes das bancadas do M.D.B. e ARENA, para justificarem a urgência contida no próprio requerimento.-----

O Sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse que o artigo de autoria do jornalista Joelmir Beting, dentre os vários comentários a respeito da magnífica conquista da Taça Jules Rimet, foi o que mais tocou os corações dos brasileiros e melhor representou a vitória do Brasil. Por isso, pediu a Casa que votasse favoravelmente à urgência.-----

O Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário para dar conta da



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

43
Jf

Não havendo mais interêsse pela justificação da urgência, o Sr. Presidente submeteu em discussão o requerimento e, não havendo solicitações de palavra, colocou em votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 92/70, solicitando a transcrição nos anais desta Casa, do artigo "Brasil, o Bom Produto", publicado pelo Jornal "Fôlha de São Paulo" de 24/6/70, cujo teor é o seguinte: "BRASIL, O BOM PRODUTO - Richard Nixon diz que "a vitória brasileira no México reflete o esforço comum de todo um povo, empenhado em ganhar o jogo do desenvolvimento". Paulo VI afirma que não torceu para nenhuma seleção no jogo final, torceu para a vitória da pureza dos músculos e dos corações, os vencedores". O "The New York Times", inaugurando o futebol na sua preciosa primeira página: "O Brasil é um furacão irresistível". O sizudo "Times", de Londres, também na primeira página: "O Brasil não vence um jogo nem ganha um título. O Brasil conquista os corações dos que amam o desporto como instrumento de confraternização dos povos". Ainda na primeira página o "Pravda" de Moscou: "O Brasil consagra a arte no futebol e reina por sobre o mundo". Na Itália, o "Il Corriere Della Sera", de Milão, reconhece: "A vitória do Brasil é o triunfo irrecusável do talento sobre a fôrça. É a vitória do homem livre sobre o homem máquina o futebol alegre batendo o futebol de laboratório. Acabou-se o tédio de ver automatizados movendo-se em campo através da rigidez dos sistemas". No jornal "Borba", de Belgrado, Draguyja Popovic escreve: "Agradeço ao Brasil pela alegria que seus filhos acabam de proporcionar ao mundo. Não sei como tudo aconteceu, só sei que no fim do jogo eu chorava como criança". Em Paris, "Le Figaro" dedica seu editorial ao Brasil: "Estamos tocados em nossa sensibilidade pela mágica de um futebol convertido em afirmação de todo um povo. O Brasil reabilita o futebol ofensivo, porque só um povo jovem de uma jovem nação pode lutar assim de peito aberto. Os jovens jogam no ataque, desde que o mundo é mundo. O Brasil tem pressa de fazer gols, pressa de crescer, vontade de agredir o subdesenvolvimento, driblar as limitações e ganhar o maior de todos os jogos, o jogo do futuro". Em todo o mundo, 1 bilhão e 200 milhões de telespectadores, do canadense ao japonês, do varredor de ruas ao astronauta, do mendigo à Rainha Elizabeth, de Fidel Castro a Paulo VI - todos viram pela televisão via satélite a bandeira brasileira ondular no



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

114

Estádio Azteca, enquanto o "stílo" do tele-sistema mexicano piscava em espanhol e inglês, para o mundo, em cinco minutos consecutivos: "Brasil, Campeão do Mundo". Alvo de uma sistemática e teleguiada campanha internacional de difamação, o produto chamado Brasil precisava como nenhum outro de uma "reconstrução de imagem" como essa. Quanto não pagaria qualquer nação para a promoção que o Brasil obteve absolutamente de graça, para a maior platéia já constituída no mundo, maior do que aquela que, há exatamente um ano, viu Armstrong espetar a bandeira americana no chão fofo da Lua? Os Estados Unidos gastaram 25 bilhões de delares e empenharam 400 mil pessoas em 25 mil fábricas para colocar o homem na Lua e conseguir uma platéia de 800 milhões de pessoas. Com 11 atletas bordando talento, determinação e fôrça, conseguimos, gastando nada, uma platéia seguramente maior e o mesmo espaço na primeira página dos jornais e das revistas do mundo inteiro. Não vai aqui nenhum atrevimento de nossa parte ao propor a comparação entre a conquista da Copa e a conquista da Lua, entre Asteca e Apolo, entre Armstrong e Pelé. O entusiasmo universal provocado pela conquista científica dos Estados Unidos não foi maior que o gerado agora pela conquista esportiva do Brasil. Não ignoramos a desproporção entre um e outro evento, e enas destacamos que, em termos de comunicação de massa e de construção de imagem de um país e de sua gente, os resultados são exatamente os mesmos. A vitória brasileira no México não abre uma nova era apenas para o futebol, na medida em que essa vitória, a do melhor e do mais bonito, restabelece a hierarquia de valores no desporto, promove o reencontro do futebol consigo mesmo e reimplanta, no mundo encantado da bola, um salutar princípio de vida: é pra frente que se anda. Há nações que precisam da motivação da guerra para trabalhar e crescer. Outras há que só se contentam com a conquista da Lua, das estrêlas, da busca eterna do infinito. A própria ciência econômica admite a fôrça da chamada "economia de guerra". O Brasil, nação pacífica por natureza (apesar de manifestações em contrário), aceita e desenvolve a motivação do futebol, menos custosa que a motivação da Lua e mais feliz que a motivação da guerra. A explosão cívica que vivemos tem de alargar os estreitos limites do futebol para atuar generosamente por sobre tódas as manifestações da sociedade. O mundo dos negócios e do trabalho é diretamente favorecido por essa corrente de arrepio nacional. Ganhamos um espírito de grandeza que conduz ao



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

45

ao orgulho nacional e leva ao esforço coletivo. Somos agora dominados, mais que nunca, pela certeza de que nada mais para o Brasil é impossível, apenas não foi realizado. Quando o "Le Figaro" escreve que o futebol brasileiro acaba de armar o Brasil para ganhar o seu maior jogo, o jogo do futuro, a gente vê o Governo brasileiro, exatamente nessa hora, fazendo o seu maior gol: o Programa de Integração Nacional, decretado pelo presidente Medici no intervalo de euforia bem dosada entre a vitória sobre o Uruguai, na quarta-feira, e a vitória sobre o mundo, no domingo. Conquistar meio Brasil para os brasileiros, eis o grande gol que o Brasil, chute bem calibrado, se propõe marcar no curto espaço de 18 meses, com 5.200 homens e 2 bilhões de cruzeiros. Sem ufanismo de livro didático, entendemos tratar-se de uma epopéia tão emocionante como a do estádio Azteca. Da mesma forma que ninguém pode produzir um similar de Pelé, Gerson ou Rivelino, nenhuma nação pode se propor tamanho desafio: anexar à civilização moderna mais de quatro milhões de quilômetros quadrados de "terra de ninguém". O produto chamado Brasil, que o futebol acaba de colocar em embalagem de ouro, na maior passarela já armada no mundo, recupera a preferência dos consumidores no mercado interno e desloca os produtos similares no supermercado internacional do respeito público." - - -

Entra em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 18/70, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de NCr\$ 2.384,34, destinado a ocorrer despesas com contribuição de previdência social ao Instituto Nacional de Previdência Social. - - - -

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente submete em votação global o projeto em epígrafe, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de Lei nº 18/70, globalmente, em 2ª discussão e votação. - - - - -

Entra em 2ª discussão global o Projeto de Lei nº 23/70, de autoria do Executivo Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial no valor de NCr\$ 20.000,00, destinado a ocorrer despesas com a contribuição de previdência social ao Instituto Nacional de Previdência Social, referente ao Pessoal Fixo. - - - - -

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente colocou em votação global o projeto em epígrafe, tendo a Casa o aprovado por una



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

46

nimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de Lei nº 23/70, globalmente, em segunda discussão e votação.-----

Entra em segunda discussão global o Projeto de Lei nº 24/70, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, destinando-se a importância de R\$ 377,30, a fim de ocorrer despesas com a contribuição de Previdência Social ao I.N.P.S., referente ao setor do Almojarifado.-----

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente colocou em votação global o projeto em epígrafe, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de Lei nº 24/70, globalmente, em segunda discussão e votação.-----

Entra em segunda discussão global o Projeto de Lei nº 27/70, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre prorrogação para os meses de junho e setembro os prazos para os pagamentos da 1ª e 2ª prestações do imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana e taxas de remoção de lixo, limpeza das vias públicas, conservação de vias não pavimentadas, conservação de calçamento e taxa de vigilância noturna, do corrente exercício.-----

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente colocou em votação global o projeto supra mencionado, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de Lei nº 27/70, globalmente, em segunda discussão e votação.-----

Esgotado o expediente constante da Ordem do Dia da presente sessão, o Sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.-----

O Sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, levou ao conhecimento da Casa a população que o Governador do Estado, em Tupã, concedeu despacho favorável ao Prefeito de Garça, sobre duas velhas reivindicações de Garça, sendo a primeira relativa à construção de novo prédio para o Instituto de Educação Hilmar Machado de Oliveira, cuja planta já foi aprovada, e a segunda dizia respeito a estrada que ligará Garça-Alvaro de Carvalho-Júlio Mesquita, prevista ainda para o corrente ano, e, caso não fôr possível, o Governo incluirá dotação orçamentária nesse sentido para o ano de 1971. Falou ainda sobre indicações de sua autoria, as



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

77

quais demonstram a necessidade e conveniência de pavimentar as ruas. Tu, iniquins e José Lourenço, bem como a construção de uma praça pública em Vila Mariana. Em seguida, contrariou as críticas feitas à pavimentação asfáltica da Rua José Lourenço, feita por um vereador que ocupou esta Tribuna anteriormente, ressaltando que a firma responsável por aquelas obras cumpriu o contrato firmado com a P.M.G.. Encerrando, parabenizou-se com o Edil Mauro Mattos, pelo fato de ter apresentado o Requerimento nº 92/70, que pede a publicação do artigo publicado no jornal 'Folha de São Paulo', do articulista e economista Joemil Bething, intitulado 'Brasil, o bom produto'. - - - - -

O Sr. Argemiro Beghini, com a palavra, congratulou-se com o Vereador Mauro Mattos, que pede a inserção em ata do artigo intitulado "Brasil, o bom produto". Prosseguindo, pediu maior fiscalização por parte do Sr. Prefeito Municipal, no sentido de proibir a fixação de publicidades particulares nos utilitários da P.M.G.. Por outro lado, teceu críticas a vereadores que obstavam o progresso de Garça, não aprovando verbos para que o Prefeito Municipal possa trabalhar para o progresso de Garça, a exemplo do que ocorreu em administrações anteriores. Terminou argumentando que os vereadores deveriam dar ampla cobertura ao Sr. Alcide, para que tivesse condições de administrar bem a nossa cidade. - - - - -

O Sr. José Rodrigues Montouro assumiu a primeira Secretaria.

O Sr. Munir Souhnia, ocupando a Tribuna, inicialmente teceu elogios ao requerimento n. 92/70, de autoria do nobre Edil Mauro Mattos. A seguir, solicitou ao Sr. Presidente que chamasse a atenção das comissões técnicas da Casa, no sentido de que os processos que tramitam pela Casa tivessem um andamento mais acelerado. - - - - -

O Sr. Presidente informou ao Edil Munir Souhnia que as comissões estavam obedecendo disposição regimental que estipula os respectivos prazos para o normal andamento das proposições. - - - - -

O Sr. Munir Souhnia, continuando, disse que havia projetos com prazos esgotados, em andamento pelas comissões competentes. - - -

O Sr. Presidente reafirmou que as comissões estavam obedecendo os prazos regimentais. Todavia, se o vereador tivesse reclamações a respeito, deveria fazê-las por escrito. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

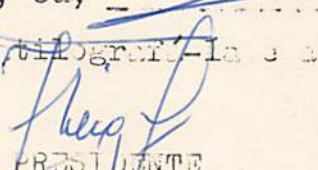
48

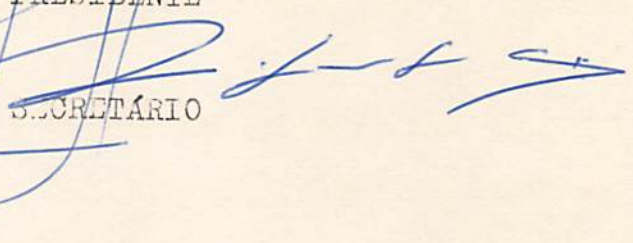
O Sr. Munir Souhnia, pela ordem, disse que poderia fazer a denúncia por escrito.-----

O Sr. Presidente informou ao Edil Munir Souhnia que receberia a denúncia em seu Gabinete.-----

Não havendo mais solicitações de palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.-----

Nada mais havendo, eu, _____, Secretário, lavrei a presente ata, fiz a digitação e a subscrevi.-----


PRESIDENTE


SECRETÁRIO